



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Frieseomelitta portoi (Friese, 1900)

Antonio Jose Camillo de Aguiar; Arthur Brant; Betina Blochtein; Cibelle Borges Henriques; Cristiano Menezes; David Silva Nogueira; Elba Sancho Garcez Militão; Favízia Freitas de Oliveira; Fernando Amaral da Silveira; Fernando César Vieira Zanella; Helder Canto Resende; Jose Eustáquio dos Santos Júnior; Luiz Roberto Ribeiro Faria Junior; Patricia Maia Correia de Albuquerque; Rodrigo Barbosa Gonçalves; Sidia Witter Freitas; Tereza Cristina Giannini

Como citar

Aguiar, A.J.C.; Brant, A.; Blochtein, B.; Henriques, C.B.; Menezes, C.; Nogueira, D.S.; Militão, E.S.G.; Oliveira, F.F.; Silveira, F.A.; Zanella, F.C.V.; Resende, H.C.; Dos Santos Jr, J.E.; Faria Jr, L.R.R.; Albuquerque, P.M.C.; Gonçalves, R.B.; Freitas, S.W.; Giannini, T.C. 2023. *Frieseomelitta portoi*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.35970.2> - Acesso em: 28 de fev. de 2025.

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Última avaliação: 09/07/2021

Ano da publicação: 2023

Justificativa

Frieseomelitta portoi ocorre no Peru, Guianas e Brasil, sendo registrada nos estados do Acre, Amazonas, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba e Rondônia. Apesar das ameaças identificadas em parte de sua distribuição, estas não colocam a espécie em risco de extinção no futuro próximo. Por isso, *F. portoi* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Arthropoda

Classe: Insecta

Ordem: Hymenoptera

Família: Apidae

Subfamília: *Apinae*

Tribo: *Meliponini*

Gênero: *Frieseomelitta*

Espécie: *Frieseomelitta portoi*

Nomes Comuns

- Abelha

Nomes Antigos

- *Trigona portoi* Friese, 1900



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Distribuição

Endêmica do Brasil: Não

Distribuição Global

Frieseomelitta portoi ocorre no Peru, Guianas e Brasil (Splink, 2020).

Distribuição Nacional

No Brasil, a espécie foi registrada nos estados do Acre, Amazonas, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba e Rondônia (Sousa *et al.*, 2014; Oliveira, 2018; Splink, 2020).

Estados

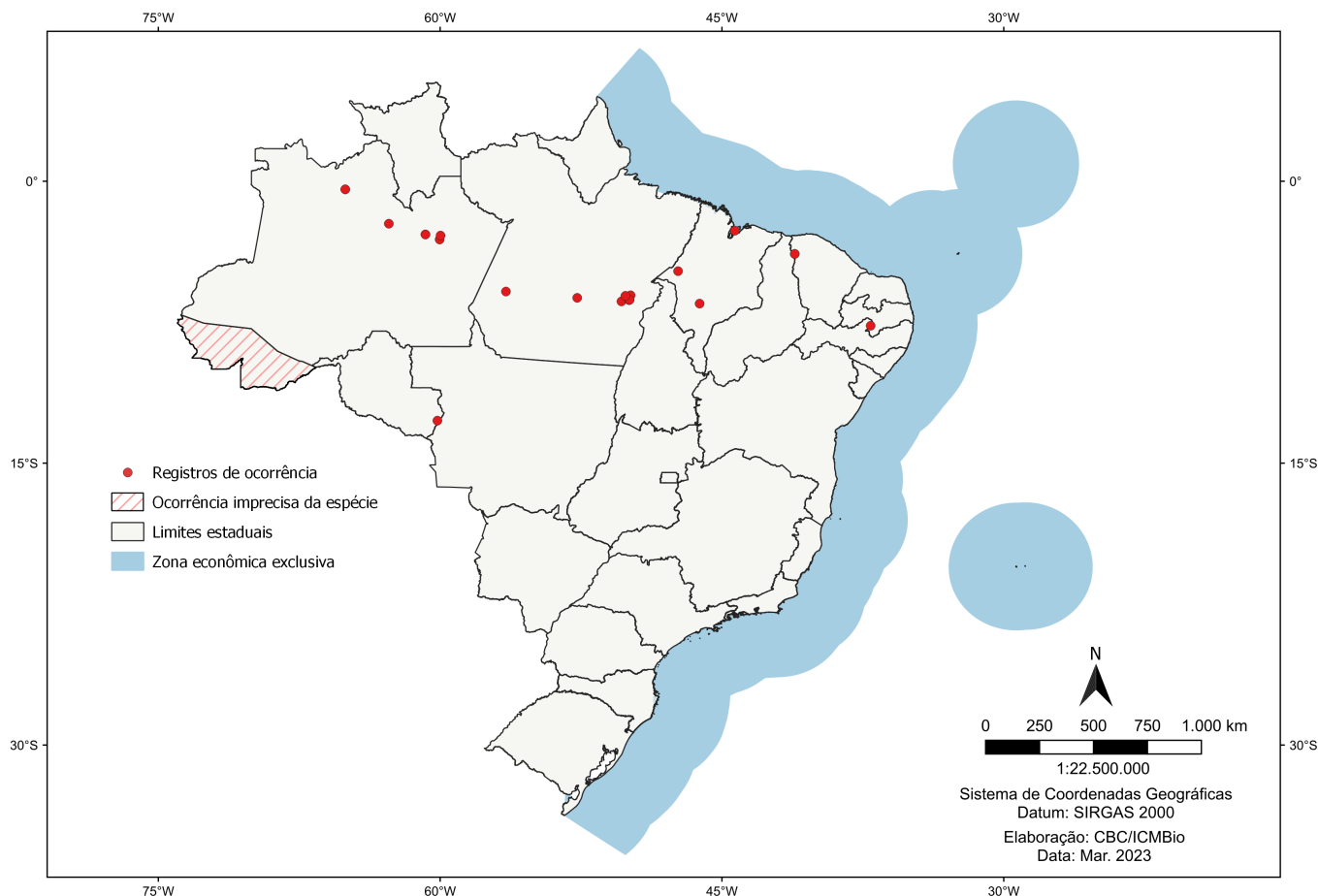
Acre, Amazonas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pará, Rondônia

Biomás

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Gurupí, Sub-bacia Madeira, Sub-bacia Mearim, Sub-bacia Negro, Sub-bacia Paraíba, Sub-bacia Parnaíba Baixo, Sub-bacia Tapajós, Sub-bacia Tocantins Baixo, Sub-bacia Xingu



História Natural

Espécie migratória? Não

Algumas espécies do gênero *Frieseomelitta* utilizam ocos existentes em árvores secas, mourões de cerca etc. E geralmente constroem os favos em forma de cacho.

Uma pesquisa sobre o impacto da colonização de áreas pela agricultura e desmatamento sobre os meliponídeos em Rondônia demonstrou que a espécie foi atraída por isca de flores e mel e foi mais frequente em áreas com desmatamento; foram capturados indivíduos em locais com floresta de copa fechada e menos de copa aberta, mas em geral a espécie foi muito pouco coletada (Brown & Oliveira, 2014). A espécie foi encontrada na região setentrional do estado de Maranhão, em Floresta secundária em Alcântara – Maranhão, onde foram coletados 15 indivíduos (Rebêlo *et al.*, 2003).

População

Tendência populacional: Desconhecida

Observações sobre a população

Não foram encontradas informações para o táxon.

Ameaças

A espécie apresenta uma área de distribuição ampla, porém em várias porções da sua distribuição as áreas sofrem intenso processo de conversão das áreas naturais em pastagens e monoculturas. Devido à ampla extensão de ocorrência e presença de grandes remanescentes de vegetação nativa, não é possível identificar ameaças com impacto significativo no risco de extinção desta espécie.

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
2 - Agropecuária e Aquacultura 2.1 - Culturas anuais e perenes não-madeireiras 2.1.4 - Agricultura de escala desconhecida	
2 - Agropecuária e Aquacultura 2.3 - Pecuária 2.3.4 - Pecuária em escala desconhecida	

Usos

Não foram encontradas informações para o táxon.

Conservação

Última avaliação

Data: 20/07/2022

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Nacional Brasil	2022		Menos Preocupante (LC)		
Nacional Brasil	2010		Menos Preocupante (LC)		

* Categoria não utilizada no método IUCN.

Presença em lista nacional oficial vigente? Não

Presença em UC/TI

UC/TI	Referência Bibliográfica
APA Tapajós	Santos Júnior, 2020
Flona Carajás	Santos Júnior, 2020
PARNA dos Campos Ferruginosos	Santos Júnior, 2020
PARNA Jaú	Onildo Marini Filho, 2014
Área de Proteção Ambiental da Região do Maracanã	Santos Júnior, 2020
Área de Proteção Ambiental Triunfo do Xingu	Splink, 2020
Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Negro	Splink, 2020
RPPN Laço de Amor	Splink, 2020

Pesquisa

A espécie carece de informações populacionais.

Tema	Situação	Referência Bibliográfica
Estudo populacional	Necessária	

Avaliadores

Antonio Jose Camillo de Aguiar, Betina Blochtein, Cristiano Menezes, David Silva Nogueira, Favízia Freitas de Oliveira, Fernando Amaral da Silveira, Fernando César Vieira Zanella, Helder Canto Resende, Jose Eustáquio dos Santos Júnior, Luiz Roberto Ribeiro Faria Junior, Patricia Maia Correia de Albuquerque, Rodrigo Barbosa Gonçalves, Sidia Witter Freitas, Tereza Cristina Giannini

Validadores

Diego Mendes Lima, Estevao Carino Fernandes De Souza



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências Bibliográficas

Brown, J. C. & de Oliveira, M. L., 2014. The impact of agricultural colonization and deforestation on stingless bee (Apidae: Meliponini) composition and richness in Rondônia, Brazil. *Apidologie*, 45 (2): p.172-188.

Oliveira, F. F., 2003. Notas sobre os tipos de algumas espécies do gênero *Frieseomelitta* Ihering (Hymenoptera, Apidae, Meliponinae) descritas por Friese, Ed. UNESC Criciúma.

Rebêlo J. M. M.; Rêgo, M. M. C. & De Albuquerque, M. C. P. 2003. Abelhas (Hymenoptera, Apoidea) da região setentrional do Estado do Maranhão, Brasil.. *Apoidea Neotropica: Homenagem aos 90 Anos de Jesus Santiago Moure.*,

Splink 2013. Coleções consultadas: INPA-HYMENOPTERA. Disponível em: <http://splink.cria.org.br>.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências dos Registros

Oliveira, M. M. D., 2018. Insetos visitantes florais associados a um guaranazal (*Paullinia cupana* var. *sorbilis* (Mart.) Ducke), com notas sobre sua polinização. Dissertação de Mestrado. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). p.19.

Sousa, E.M.; Silva, F.B; Costa, S.S.; Martins, D.C.; Pereira, R.R.D.; Araújo, A.C.A.M.; Carvalho, G.C.A & Albuquerque, P.M.C. 2014. Inventário de Meliponini em Área de Cerrado no Parque Estadual do Mirador. *In: Anais do congresso brasileiro de apicultura* (20. : 2014 : Belém- Pa). *In: "SUSTENTABILIDADE, TECNOLOGIA E MERCADOS"*. Belém. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1010373/1/APICULTURAANAIS.pdf>. Acessado em: 25/03/2020. (Resumo)

Splink 2020. Species link. Disponível em: <http://www.splink.org.br/>. Acessado em: 29/07/2020.